



## **DECRETO n° 1103, de 12 de fevereiro de 2009**

Dispõe sobre alocação, denominação e atribuições dos órgãos que compõem a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e dá outras providências.

**A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM**, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 92, inciso VII, da Lei Orgânica do Município de Contagem e considerando o disposto na Lei Complementar n° 060, de 14 de janeiro de 2009;

**DECRETA:**

### **TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º** A Secretaria Municipal de Meio Ambiente tem a seguinte estrutura organizacional:

§1º Secretaria Executiva;

§2º Coordenadoria de Planejamento Ambiental;

**I** - Diretoria de Educação Ambiental;

II - Gerência Administrativa;

§3º Coordenadoria de Controle Ambiental;

I - Diretoria de Fiscalização Ambiental;

**II** - Diretoria de Licenciamento Ambiental;

§3º Coordenadoria de Gestão e Projetos Estratégicos.

### **TÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES DAS UNIDADES**

#### **CAPÍTULO I DA SECRETARIA EXECUTIVA**

**Art. 2º** À Secretaria Executiva compete:

I - prestar assistência ao Gabinete;

II - executar as atividades de apoio administrativo necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos da Secretaria;

III - receber expedientes e documentos encaminhados ao Gabinete e às demais instâncias da Secretaria, prepará-los para despacho ou dar-lhes o encaminhamento devido, assim como organizar o arquivo de correspondências e documentos;

IV - prestar apoio administrativo e disponibilizar documentos e informações solicitados pelas demais unidades;

V - coordenar o atendimento ao público interno e externo;

VI - exercer atividades correlatas que lhe forem delegadas.

## **CAPÍTULO II**

### **COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

**Art. 3º** Compete à Coordenadoria de Planejamento Ambiental:

I - realizar o planejamento e a gestão ambiental dos recursos naturais do Município por meio de programas e projetos integrados, em colaboração com os demais órgãos da Secretaria;

II - promover a educação ambiental no município em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental e o Programa Nacional de Educação Ambiental;

III - normatizar as ações relativas à execução da política de meio ambiente do Município;

IV - executar as ações de implementação do plano de desenvolvimento ambiental da bacia de Vargem das Flores e do programa de recuperação e desenvolvimento ambiental da bacia da Pampulha, no tocante à educação ambiental;

V - realizar atividades de sensibilização e conscientização com estudantes da rede pública e particular de ensino, lideranças comunitárias, técnicos da administração pública e funcionários de empresas privadas do município;

VI - gerir as atividades do Centro de Educação Ambiental Vargem das Flores;

VII - promover a interação entre os setores das administrações pública e privada envolvidos e/ou comprometidos com a preservação do meio ambiente;

VIII - captar parcerias e convênios de cooperação técnica e/ou financeira para desenvolvimento de ações de educação e de proteção ambiental;

IX - participar da gestão das bacias hidrográficas, em articulação com municípios vizinhos, especialmente dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas e do Rio Paraopeba;

X - implementar o plano de desenvolvimento ambiental da bacia de Vargem das Flores, em articulação com o Município de Betim e a Companhia de Saneamento de Minas Gerais COPASA MG;

XI - implementar o programa de recuperação e desenvolvimento ambiental da bacia da Pampulha, em articulação com o Município de Belo Horizonte e demais órgãos e entidades envolvidos no programa;

XII - participar do planejamento do saneamento básico e dos sistemas de drenagem no Município, em articulação com Companhia de Saneamento de Minas Gerais COPASA MG;

XIII - desenvolver e manter o mapeamento temático do município e a mapoteca ambiental;

XIV - participar do processo de licenciamento ambiental e prestar apoio técnico ao COMAC;

XV - coordenar e controlar o Fundo Municipal de Meio Ambiente;

XVI - desenvolver outras atividades destinadas à consecução de seus objetivos.

## **Seção I**

### **Da Diretoria de Educação Ambiental**

**Art. 4º** Compete à Diretoria de Educação Ambiental:

I - elaborar, subsidiar e implantar estudos, projetos, planos e programas, assim como normatizar as ações relativas à execução da política de meio ambiente do Município, no tocante à educação ambiental;

II - capacitar, aperfeiçoar e estimular a formação de educadores e agentes ambientais, para desenvolverem, em âmbito local, atividades de educação ambiental;

III - participar na organização de cursos e treinamentos em sua área de atuação;

IV - promover a educação ambiental descentralizada junto a parques, unidades educativas e audiências públicas, entre outros locais;

V - supervisionar, acompanhar, prestar suporte técnico e avaliar as ações de educação ambiental desenvolvidas pelas Secretarias Municipais da Coordenação de Gestão Regional.

## **Seção II**

### **Da Gerência Administrativa**

**Art. 5º** Compete à Gerência Administrativa:

- I - efetuar o controle da frequência e coordenar o planejamento e concessão de férias do pessoal lotado na Secretaria;
- II - executar todas as atividades de compras, almoxarifado e de gestão dos contratos e convênios da Secretaria;
- III - coordenar e controlar as requisições e distribuição de material por unidades administrativas da Secretaria;
- IV - zelar pela guarda e conservação do material em estoque na Secretaria;
- V - manter arquivo e guarda dos contratos, convênios e demais ajustes realizados pela Secretaria;
- VI - emitir relatórios de acompanhamento de todos os contratos, convênios e ajustes;
- VII - coordenar e administrar a utilização dos veículos oficiais, assim como dos locados à disposição da Secretaria;
- VIII - coordenar a solicitação e a execução dos serviços de infra-estrutura, entre os quais os de limpeza, conservação, reparos e manutenção e vigilância;
- IX – orientar e acompanhar a prestação de contas dos recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente.

## **CAPÍTULO III**

### **COORDENADORIA DE CONTROLE AMBIENTAL**

**Art. 6º** Compete à Coordenadoria de Controle Ambiental:

- I - planejar, executar e controlar as ações necessárias ao cumprimento da política e das diretrizes municipais para o meio ambiente;
- II - monitorar e avaliar procedimentos de licenciamento ambiental na área de atividades de infra-estrutura urbana e parcelamento do solo, das questões sujeitas a autorizações especiais, de comércio e prestação de serviços e de atividades industriais
- III - supervisionar o licenciamento de atividades potencialmente degradadoras do meio ambiente, conforme previsto em legislação e dentro da competência da jurisdição municipal;
- IV - conduzir os processos de fiscalização, bem como de aplicação de penalidades em virtude do descumprimento da legislação ambiental vigente;
- V - emitir de certidões ou autorizações relacionadas a atividades de impacto ambiental desenvolvidas no município, conforme previsto na legislação vigente;
- VI - formular, para aprovação do COMAC, normas técnicas e padrões de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente;
- VII - prestar apoio e assessoramento técnico ao COMAC;
- VIII - coordenar as atividades de controle ambiental, participando da avaliação dos empreendimentos de impacto, com a colaboração dos demais órgãos da Secretaria;
- IX - emitir parecer ambiental para fins de liberação de Alvará de Localização e Funcionamento;
- X - desenvolver outras atividades destinadas à consecução de seus objetivos.

## **Seção I**

### **Da Diretoria de Fiscalização Ambiental**

**Art. 7º** Compete à Diretoria de Fiscalização Ambiental:

I - determinar ação fiscalizadora com objetivo do exercício do poder de polícia para observância das normas contidas na legislação de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente, requisitando, quando necessário, apoio policial para a garantia do exercício desta competência;

II - monitorar e avaliar procedimentos de fiscalização ambiental no Município, em colaboração com os demais órgãos de fiscalização da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente;

III - elaborar, em conjunto com órgãos afins, os planos, programas, projetos, normas, padrões e procedimentos de controle e fiscalização das fontes de poluição sonora, fixas e móveis, e das fontes de poluição veicular no Município;

IV - elaborar procedimentos fiscais e instruções de serviço;

V - proceder a pesquisas e levantamentos de dados que sejam de interesse da fiscalização ambiental;

VI - noticiar os demais órgãos reguladores municipais sobre irregularidades detectadas em ações de fiscalização regulares ou demandadas por terceiros;

VII - conferir e aprovar os Boletim Semanal de Apuração de Pontos – BOLSAP's referentes às tarefas dos fiscais, mapeando os pontos positivos e negativos;

VIII - desenvolver outras atividades destinadas à consecução de seus objetivos.

## **Seção II**

### **Da Diretoria de Licenciamento Ambiental**

**Art. 8º** Compete à Diretoria de Licenciamento Ambiental:

I - propor normas, padrões e procedimentos de licenciamento ambiental do Município;

II - executar o licenciamento ambiental na área de atividades de infra-estrutura urbana e parcelamento do solo, nas áreas de comércio, prestação de serviços e indústria e naquelas sujeitas a autorizações especiais, monitorando as condicionantes estabelecidas nas licenças dos empreendimentos;

III - realizar vistorias técnicas, com a emissão dos respectivos relatórios;

IV - analisar e emitir pareceres técnicos relativos a processos de licenciamento ambiental, com vistas a subsidiar decisões do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Contagem – COMAC;

V - acompanhar junto aos empreendedores o monitoramento das atividades licenciadas ambientalmente, bem como o atendimento das condicionantes estabelecidas quando da concessão das licenças ambientais;

VI - prestar apoio e assessoramento técnico ao COMAC;

VII - desenvolver outras atividades destinadas à consecução de seus objetivos.

## **CAPÍTULO IV**

### **COORDENADORIA DE GESTÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS**

**Art. 9º** Compete à Coordenadoria de Gestão e Projetos Estratégicos:

I - coordenar a gestão de programas especiais de meio ambiente, possibilitando a geração de renda, a valorização de parcerias e a mobilização social;

- II - coordenar, desenvolver e/ou avaliar pesquisas, estudos, projetos, planos e programas relativos à implementação da política municipal de meio ambiente;
- III - promover intercâmbios com centros de documentação, assegurando o livre e amplo acesso às informações ambientais básicas, divulgando-as sistematicamente;
- IV - desenvolver outras atividades destinadas à consecução de seus objetivos.

### **TÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 10** A Secretaria-Executiva será dirigida pelo Secretário-Executivo; as Coordenadorias por seus respectivos coordenadores; as Diretorias, por seus respectivos diretores; as Gerências por seus respectivos gerentes, cujos cargos serão providos na forma da legislação vigente.

**Parágrafo único** Para o desempenho de suas funções, o Secretário Municipal de Meio Ambiente contará com um Secretário Adjunto.

**Art. 11** As competências previstas neste Decreto para cada órgão consideram-se atribuições e responsabilidade dos respectivos titulares dos cargos.

**Art. 12** Cada coordenadoria, diretoria e gerência de que trata este Decreto poderá atuar em projetos especiais que lhes forem atribuídos, desde que pertinentes ao seu campo específico de competência.

**Art. 13** Fica a Secretaria Municipal de Administração incumbida da adoção das providências administrativas necessárias às nomeações para preenchimento da titularidade dos cargos correspondentes aos órgãos referidos neste Decreto.

**Art. 14** O Organograma da Secretaria Municipal de Meio Ambiente é o constante do Anexo I deste Decreto.

**Art. 15** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação

Palácio do Registro, em Contagem, aos 12 de fevereiro de 2009.

**MARÍLIA APARECIDA CAMPOS**  
Prefeita de Contagem